

PASSARELA TÊXTIL MOSTRA TODA COR E VERSATILIDADE DO ALGODÃO EM DESFILE SURPREENDENTE

Estreante na passarela do Minas Trend, a jovem estilista Amanda Leão conquistou o público com uma coleção que combina moda casual e cortes sofisticados

A primeira noite de desfiles do Minas Trend terminou em grande estilo, com o coletivo Passarela Têxtil. Produzido pela estilista Amanda Leão e desenvolvido no Senai Modatec - Centro de Referência de Criação e Produção do Vestuário do Sistema Fiemg -, a mostra apresentou 30 looks elaborados a partir de tecidos de seis indústrias mineiras - Cataguases, Cedro Têxtil, Fabril Mascarenhas, São Joanense, Santanense, e Tear Têxtil.

“O desfile **Passarela Textil**, foi algo inédito em todas as edições do Minas Trend. O propósito foi mostrar como a união do setor têxtil com toda a cadeia produtiva da moda é capaz de transformar e trazer novos direcionamentos para se tecer o futuro. O uso do algodão, matéria prima de destaque na coleção, enfatiza a sua importância e versatilidade nos possibilitando criar peças inovadoras”, afirma a estilista Amanda Leão.

A coleção mostrou uma identidade singular ao brincar com cores - sendo predominante o azul, verde oliva, vermelho e *off white* -, texturas, bordados e sobreposições. O uso da chita e do jeans, tidos como populares, provocaram a atenção do público em peças de corte sofisticado para diferentes ocasiões. Além de itens de vestuário, o desfile contou com bolsas, acessórios e calçados que compõem as criações.

“Cada empresa tinha sua particularidade, apresentamos desde peças fluidas, com caimento, até peças estruturadas e modeladas ao corpo. Looks que transitam da alfaiataria a festa passando pelo casual e e pelo street wear. Sempre com elementos que trazem unicidade para a coleção “Sonhos que podemos ter”, que apresentou 30 looks, afirma Amanda Leão.

O segundo desfile mais longo desta edição do Minas Trend, ficando atrás apenas da abertura, que apresentou 60 looks, tinha o desafio de representar as transformações do ser humano. Por isso, foi dividido em três momentos: Movimentos e Transformações, com peças fluidas, formas orgânicas, e criações de texturas caracterizando a ideia de algo contínuo; Contraste, explorando a quebra, ruptura para o novo, através de recortes, blocos de cores; Resistência, representada por criações de tramas, bordados manuais, tecidos rústicos.

No encerramento, a tradicional fila surpreendeu o público ao trazer todas as modelos de mãos dadas, ao som de “Somos tão Jovens”, *hit* da banda Legião Urbana. A performance pode ser representada como uma analogia à força, união e o poder da indústria têxtil nacional.

Sustentabilidade na moda

O Passarela Têxtil também levou ao desfile a sustentabilidade. Resíduos da produção ganharam novos significados e aplicações na coleção. Já alguns looks foram pensados a partir do conceito de customização, permitindo novas formas e funções em uma única peça, que amplia as oportunidades de uso.

Assessoria de imprensa Minas Trend

Rede Comunicação de Resultado

- Deborah Santos – deborah@redecomunicacao.com – (31) 99139-0373
- Paula Meireles – paula@redecomunicacao.com – (31) 99636 – 8155
- Monica Farias – monica@redecomunicacao.com – (31) 97154-3372